

Criatividade: percurso das pesquisas na temática

Creativity: the path of research in theme

Tatiana de Cassia **Nakano**¹

Luana Hillary **Fusaro**²

Laís Rovina **Batagin**³

Resumo

Diante da importância reconhecida da criatividade para o desenvolvimento pessoal, educacional, profissional e social, o presente estudo teve, como objetivo, identificar as diferentes revisões de literatura, metanálises e pesquisas do tipo estado da arte que foram publicadas sobre a temática, tanto no contexto nacional quanto internacional. Para isso, uma busca nas bases de dados Google Scholar, Scielo e Pepsic foi realizada buscando identificar artigos de revisão de literatura sobre criatividade. Foi encontrado um total de 67 pesquisas, sendo 49 internacionais e 18 brasileiras. Informações sobre os autores, base de dados consultada, período analisado, número de artigos englobados na revisão e objetivo do estudo foram identificados em cada estudo. O número de artigos encontrado reforça o interesse científico na criatividade, bem como sua utilização em diferentes contextos.

Palavras-chave: Estado da arte; Metanálise; Revisão de literatura.

Abstract

Given the recognized importance of creativity for personal, educational, professional, and social development, the present study aimed to identify the different literature reviews, meta-analyses, and state-of-the-art research published on the subject, both in the context national and international. For this, a search in the Google Scholar, Scielo, and Pepsic databases was carried out, seeking to identify literature review articles about creativity. A total of 67 research were found, 49 of which were international and 18 Brazilian research. Information about the authors, database consulted, period analyzed, number of articles included in the study's review and objective were identified in each study. The number of articles found reinforces the scientific interest in creativity, and its use in different contexts.

Keywords: State of the art; Meta-analysis; Literature review.

Resumen

Dada la reconocida importancia de la creatividad para el desarrollo personal, educativo, profesional y social, el presente estudio tuvo como objetivo identificar las diferentes revisiones de literatura, metaanálisis e investigaciones de vanguardia que se publicaron sobre el tema, tanto en el contexto Nacional e internacional. Para ello, se realizó una búsqueda en las bases de datos Google Scholar, Scielo y Pepsic buscando identificar artículos de revisión de literatura sobre creatividad. Se encontraron un total de 67 artículos, 49 de las cuales eran internacionales y 18 eran investigación brasileña. En cada estudio se identificó información sobre los autores, base de datos consultada, período analizado, número de artículos incluidos en la revisión y objetivo del estudio. La cantidad de artículos encontrados refuerza el interés científico por la creatividad, así como su uso en diferentes contextos.

Palabras clave: Estado del arte; Metaanálisis; Revisión de literatura.

¹ Pós-doutorado em Psicologia; docente do programa de pós-graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. E-mail: tatiananakano@hotmail.com

² Graduanda do curso de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas; bolsista de Iniciação Científica Fapic. E-mail: luanahfusaro@gmail.com

³ Graduanda do curso de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas; bolsista de Iniciação Científica Pibic CNPq. E-mail: laisrb-rovina@hotmail.com

Introdução

No século XXI, a criatividade tem se mostrado uma característica valorizada mundialmente (Kupers, Lehmann-Wermser, McPherson, & van Geert, 2019), a ponto do ano de 2009 ter sido definido como o Ano Europeu da Criatividade (Bloom & Dole, 2018). Para além de ser considerada um potencial humano, a criatividade tem sido compreendida como um fator essencial para o crescimento individual e social (Pfeiffer & Wechsler, 2013).

Destacada como uma das *21st Century Skills* (Piirto, 2011), a criatividade, considerada um de seus elementos, tem recebido bastante atenção por parte dos educadores, psicólogos e formuladores de políticas públicas (Nakano, 2018). Definida como a interação entre aptidão, processo e ambiente, pela qual um indivíduo produz um produto que é percebido como novo e útil, dentro de um contexto social (Plucker, Beghetto, & Daw, 2004), a criatividade vem sendo compreendida dentro de um enfoque multidimensional, como um resultado da interação entre habilidades cognitivas, aspectos emocionais, características da personalidade e elementos ambientais (Wechsler, 2008).

Apesar da pesquisa sobre criatividade ter sido, durante muito tempo, focada em pessoas excepcionalmente criativas e suas realizações, atenção tem sido dada a criatividade cotidiana, aquela presente no dia a dia (Benedeck, Bruckdorfer, & Jauk, 2020). Neste sentido, é importante ressaltar que tal habilidade se faz presente em todos os indivíduos, enquanto potencial, podendo ocorrer em diferentes domínios e contextos (Lucas, 2016). Igualmente convém considerar que, para além das áreas em que a criatividade é tradicionalmente reconhecida, tais como invenção, ciência, *design* e artes, tal habilidade

leva, não apenas a sociedade ao progresso, por meio de invenções e descobertas importantes, mas também, muda a forma como as pessoas se relacionam com o mundo, com os outros e consigo mesmas (Glaveanu et al., 2020).

Considerando que tal habilidade pode se constituir em um diferencial para o sucesso na vida pessoal, social, acadêmica e profissional, esforços para o seu desenvolvimento têm sido incentivados (Kaufman, Luria, & Beghetto, 2018; Zhu, Shang, Jiang, Pei, & Su, 2019). Essa ênfase se justifica perante os relatos de diversas pesquisas que indicaram a relação entre esse construto e resultados relacionados ao sucesso na vida, liderança no contexto de trabalho, funcionamento psicológico adequado, crescimento intelectual e emocional (Henriksen, Mishra, & Fisser, 2016). No nível global, a criatividade pode auxiliar o sucesso econômico dos países, no contexto de trabalhar pode possibilitar que as pessoas recebam promoções, aumento de salário e satisfação com sua carreira, no contexto individual pode proporcionar melhores condições de saúde física, humores positivos e facilitar o enfrentamento de traumas (Yahn & Kaufman, 2016), pode se constituir em um impulsor do desenvolvimento econômico, atuando como preditor de sucesso na vida (Plucker, Guo, & Makel, 2018).

Por tal motivo, pesquisadores têm ressaltado tal construto como uma característica relevante para o desenvolvimento humano (Charyton, Hutchison, Snow, Rahman, & Elliot, 2009), dada sua relação positiva com a saúde mental (Oliveira, Nakano, & Wechsler, 2016; Vivent-Lancrin et al., 2020), bem como no seu reconhecimento enquanto uma capacidade essencial para o enfrentamento dos problemas atuais e desafios futuros (Lassig, 2019; Zhao & Gearin, 2016). Assim, dada sua

importância para o desenvolvimento, o interesse pelo tema vem se ampliando no meio científico nas últimas décadas.

Diante da importância reconhecida da criatividade nos mais diferentes contextos, o presente estudo visou identificar as diferentes revisões de literatura que foram publicadas sobre a temática, tanto no contexto nacional quanto internacional. Buscou-se, dessa forma, investigar o interesse científico pela temática, assim como identificar os principais focos de interesse dos pesquisadores.

Método

Uma busca nas bases de dados Google Scholar, Scielo e Pepsic foi realizada no mês de janeiro de 2021, partindo-se da combinação das palavras chave "criatividade", "metanálise", "revisão", "estado da arte", em português e inglês. Todos os resultados que retornaram dessas buscas foram avaliados, buscando-se identificar (1) aqueles que se relacionavam diretamente ao objetivo (consistir em revisão de literatura na temática da criatividade), (2) que foram publicados sob a forma de artigos e (3) que foi possível o acesso ao texto completo.

Na base de dados Google Scholar foram identificados os artigos internacionais, limitando-se a busca, devido ao número de retornos obtidos, ao período dos últimos cinco anos (2016-2020). Já nas bases Scielo e Pepsic, foram identificados os trabalhos nacionais, sem limitação de período de publicação.

A leitura dos títulos e resumos foi feita pelos pesquisadores, sendo que, aqueles que atenderam aos critérios anteriormente apontados, foram selecionados para análise, em um total de 67 artigos, sendo 49 internacionais e 18 nacionais. Para fins de organização, os artigos foram divididos em dois quadros, o primeiro contendo os artigos

internacionais e, o segundo, os nacionais. Informações sobre os autores, base de dados consultada, período analisado, número de artigos englobados na revisão e objetivo do estudo foram identificados em cada estudo. Os resultados são apresentados a seguir.

Resultados

Inicialmente os dados obtidos a partir da análise dos estudos internacionais serão apresentados no Quadro 1. Junto aos artigos foram levantadas informações sobre os autores, base de dados consultada, período consultado, número de artigos analisados e objetivo do estudo.

As 49 revisões de literatura englobaram diferentes bases de dados, buscas em periódicos específicos, em editoras, assim como base de dados de universidades. Elas envolveram o período entre 1806 e 2020. Um total de 6.632 pesquisas foram revisadas nos estudos internacionais analisados, sendo a revisão mais extensa, sido realizada com base na análise de 3.329 artigos e, a mais restrita, com 11. Considerando-se a limitação da busca realizada, a revisão mais antiga foi publicada em 2016 e, a mais recente, em 2020.

Posteriormente, as revisões nacionais foram analisadas. Foram encontrados 18 estudos dessa natureza. O primeiro deles foi publicado em 2005 e, o último localizado, em 2020. Dentre os artigos que apresentaram informações sobre o período consultado, os artigos revisaram as publicações no período de 1977 a 2018, em bases de dados nacionais e internacionais. Um total de 1.157 investigações foram revisadas nos estudos, englobando revisões realizadas com base em sete a 285 estudos.

Em seguida, o foco das revisões de literatura foi identificado, sendo agrupados em quatro tipos: criatividade em geral, relação da criatividade com

outros construtos, criatividade em quadros diagnósticos específicos e investigação da criatividade em contextos específicos. Os resultados são apresentados nos Quadros a seguir.

Na revisão realizada, sete estudos buscaram conhecer as pesquisas sobre

criatividade de forma geral, sendo três de origem internacional e quatro nacionais, publicadas entre 2005 e 2020. Informações sobre os estudos encontram-se sumarizadas no Quadro 1.

Quadro 1. Pesquisas de revisão sobre criatividade em geral

Autores	Origem	Base de dados	Período consultado	Número de artigos analisados	Objetivo
Alhusaini (2018)	Int.	Gifted Child Quarterly, Journal for the Education of the Gifted, Journal of Advanced Academics, Roeper Review, Gifted Education International, and High Ability Studies	2005-2014	15	Revisão de pesquisas que fizeram uso do TASC Model para desenvolver a criatividade
Zhou, Wang, Bavato, Tasselli e Wu (2019)	Int.	Google Scholar, ProQuest, PsycInfo, Scops e socIndex	1970-2018	107	Revisão de pesquisas sobre o lado receptor da criatividade
Villanova e Pina e Cunha (2020)	Int.	Google Scholar, SCImago Journal Rank	2016-2020	56	Revisão de pesquisas sobre criatividade cotidiana
Zanella e Titon (2005)	Nac.	Banco de teses e dissertações da Capes	1994-2001	68	Revisão de pesquisas sobre criatividade em programas de pós-graduação em Psicologia
Nakano e Wechsler (2007)	Nac.	Banco de Teses e Dissertações da Capes e Index-Psi	1984-2006	199	Revisão de pesquisas brasileiras sobre criatividade
Prado, Alencar e Fleith (2016)	Nac.	SciELO e Pepsic	Até 2016	30	Revisão de pesquisas sobre diferenças de gênero na criatividade
Leopoldino, González, Ferreira, Pereira e Souto (2016)	Nac.	Portal de Periódicos Capes e Google Scholar	1997-2012	56	Revisão de pesquisas sobre técnicas criativas

Em seguida, foram agrupadas as pesquisas que se focaram na revisão da relação entre criatividade e outros construtos. Um total de 23 revisões de literatura com esse objetivo foi encontrado, sendo 16 internacionais e

sete nacionais. Dentre os construtos investigados, um total de 18 diferentes puderam ser identificados, sendo, mais comumente, investigada a relação da criatividade com inovação (n = 7), liderança (n = 4) e personalidade (n = 3).

Quadro 2. Pesquisas de revisão sobre a relação da criatividade com outros construtos

Autores	Origem	Base de dados	Período consultado	Número de artigos analisados	Objetivo
Forgeard e Kaufman (2016)	Int.	PsycInfo	2009-2012	200	Revisão de pesquisas sobre a relação entre imaginação, criatividade e inovação
Lebuda, Zabelina e Karwowski (2016)	Int.	Google Scholar, PsycInfo, Ebsco, Research Gate, Academia.edu e Scopus	Não informado	20	Revisão de pesquisas sobre a relação entre criatividade e <i>mindfulness</i>
Gadja, Karwowski e Beghetto (2017)	Int.	EBSCO, PsycExtra, Academic Search Complete, PsycInfo, PsychArticles, ERIC, JSTOR, Science Direct, SAGE Journals, Taylor & Francis, ProQuest, Wiley Online Library, Questia e Google Books	1960-2016	120	Revisão de pesquisas sobre a relação entre criatividade e desempenho acadêmico
Puryear, Kettler e Rinn (2017)	Int.	Academic Search Complete, ERIC, PsycArticles, PsycCritiques, Psychology and Behavioral Sciences Collection, PsycInfo e PsycTests	Não informado	96	Revisão de pesquisas sobre a relação entre personalidade e criatividade
Camevale, Huang, Crede, Harms e Uhl-Bien (2017)	Int.	Business Source Premier, Business Source Complete, PsycINFO, PsycARTICLES, and Dissertations Abstracts databases	1980-2017	119	Revisão de pesquisas sobre troca de líderes, voz do funcionário, criatividade e comportamento inovador
Hugs, Lee, Tian, Newman e Legood (2018)	Int.	Proquest, PsycInfo, EBSCO, ISI Web of Science	Não informado	185	Revisão de pesquisas sobre criatividade, liderança e inovação
Cid (2018)	Int.	Dialnet, Scielo, PubMed e Medline	2000-2017	32	Revisão de pesquisas sobre a relação entre inteligência, personalidade, funções executivas e criatividade
Haase, Hoff, Hanel e Innes-Ker (2018)	Int.	Scopus, PsychInfo e PsychArticle	Até 2015	41	Revisão de pesquisas sobre a relação entre autoeficácia criativa e diferentes medidas de criatividade
Saris (2019)	Int.	Victoria University of Weellington Library Catalog	Não informado	66	Revisão de pesquisas sobre engajamento e criatividade
Wang, Cheng, Chen e Leung (2019)	Int.	PsycInfo, ProQuest, ABI/Inform, Social Sciences Citation Index, Business Source Premier, EconLit e Science Direct	1985-2018	44	Revisão de pesquisas sobre criatividade e inovação em equipes culturalmente diversas
Zare e Flinchbaugh (2019)	Int.	PsycInfo e JSTOR	1980-2015	48	Revisão de pesquisas sobre a relação entre voz, criatividade e traços de personalidade no modelo Big Five

Koh, Lee e Joshi (2019)	Int.	ABI Inform, Business Premier, JSTOR, Science Direct, Sage, Dissertation Abstracts, ProQuest	Não informado	68	Revisão de pesquisas sobre a relação entre liderança transformacional e criatividade
Creech Larouche, Generale e Fortier (2020)	Int.	Web of Science, PsycInfo e EBSCO	2006-2019	23	Revisão de pesquisas sobre criatividade, música e qualidade de vida no envelhecimento
Lee, Legood, Hughes, Tian, Newman e Knight (2020)	Int.	Ebsco, ProQuest, PsycInfo, Science Direct e Emerald	Não informado	255	Revisão de pesquisas sobre liderança, criatividade e inovação
Acar, Tadiq, Myers, van der Sman e Uysal (2020)	Int.	ProQuest, Google Scholar, Academic Search Complete, PsychArticles, PsycInfo, Science Direct, Social Sciences Citation Index, Web of Science, Ebsco	Até 2018	26	Revisão de pesquisas sobre a relação entre criatividade e bem-estar
Abdulla, Paek, Cramond e Runco (2020)	Int.	Academic Search Premier, Dissertation Abstracts International, PsychArticles, PsycInfo, ERIC, Psychology & Behavioral Sciences Collection, Google Scholar	1960-2015	40	Revisão de pesquisas sobre a relação entre busca de problemas e criatividade
Oliveira e Nakano (2011)	Nac.	SciELO e Pepsic	2005-2008	7	Revisão de pesquisas sobre a relação entre criatividade e resiliência
Campos, Nakano, Ribeiro e Silva (2014)	Nac.	SciELO, Pepsic, Periódicos Capes e Anais do I Congresso Internacional de Criatividade e Inovação	Não informado	285	Revisão de pesquisas sobre criatividade e inovação
Oliveira, Nakano e Wechsler (2016)	Nac.	SciELO, Medline, PsyArticles, Pepsic, Mediline, Academic Search Premier e Academic Search Elite	2004-2014	58	Revisão de pesquisas sobre criatividade e saúde mental
Rezende, Borges, Fleith e Joly (2016)	Nac.	SciELO, Pepsic e Portal de Periódicos Capes	2004-2014	28	Revisão de pesquisas sobre tecnologias da informação e comunicação e criatividade
Marinho et al. (2016)	Nac.	Periódicos Capes	1990-2011	40	Revisão de pesquisas sobre criatividade e inovação de produtos
Remoli e Capellini (2017)	Nac.	Web of Science e Dialnet	2005-2015	20	Revisão de pesquisas sobre a relação entre criatividade e superdotação
Ribeiro e Fleith (2018)	Nac.	Capes, PsycNet e SciELO	2010-2015	30	Revisão de pesquisas sobre criatividade e multiculturalismo

Um terceiro grupo de revisões de literatura focou-se na investigação da criatividade em quadros diagnósticos específicos (n = 6), sendo cinco

internacionais e uma nacional. Cada estudo focou um quadro diferente e a síntese dos estudos é apresentada no Quadro 3.

Quadro 3. Pesquisas de revisão sobre criatividade em quadros diagnósticos específicos

Autores	Origem	Base de dados	Período consultado	Número de artigos analisados	Objetivo
Acar, Chen e Cayirdag (2018)	Int.	Psychological & Behavioral Sciences Collection, PsychArticles, Academic Search Complete, EBSCO, Google Scholar, PubMed e Social Sciences Citation Index	Não informado	42	Revisão de pesquisas sobre criatividade e esquizofrenia
Hoogman, Stolte, Baas e Kroesbergen (2020)	Int.	PubMed e Web of Science	Sem limitação	22	Revisão de pesquisas sobre criatividade e transtorno de déficit de atenção e hiperatividade
Taylor (2017)	Int.	Academic Search Complete, EBSCO, Medline, PsycInfo, PubMed e Proquest	1806-2016	38	Revisão de pesquisas sobre criatividade e desordens de humor
Pennisi, Giallongo, Milintenda e Cannarozzo (2020)	Int.	Scopus, Science Direct, PubMed e ISI Web	2009-2019	23	Revisão de pesquisas sobre autismo, traços autistas e criatividade
Iszák, Griffiths e Demetrovics (2017)	Int.	PsycINFO, MEDLINE, PubMed, Science Direct, Web of Science e EBSCO	1963-2014	19	Revisão de pesquisas sobre criatividade e uso de substâncias psicoativas
Alves e Nakano (2015)	Nac.	SciELO, Pepsic, Capes, APA, ERIC, PubMed e Scopus	1977-2011	62	Revisão de pesquisas sobre criatividade em indivíduos com transtornos de aprendizagem

Outro foco das pesquisas de revisão se voltou à aspectos específicos da criatividade (n = 6), sendo todos internacionais. Dentre os aspectos

investigados, a criatividade visual, musical, individual, emocional, econômica e colaboração criativa (Quadro 4).

Quadro 4. Pesquisas de revisão sobre aspectos específicos da criatividade

Autores	Origem	Base de dados	Período consultado	Número de artigos analisados	Objetivo
Pidgeon et al. (2016)	Int.	Web of Science, Embase, PsycInfo, PubMed, ScienceDirect e Compendex	1864-2015	26	Revisão de pesquisas sobre neuroimagem na criatividade visual
Lavranos, Kostagiolas, Korfiatis e Papadatos (2016)	Int.	OCLC First Search, Scopus, PsycARTICLES, Blackwell Publishing, Cambridge University Press, Elsevier, ScienceDirect, Oxford University Press, Sage, Springer Link, Taylor & Francis, Directory of Open Access Journals, High Wire Press, Hikari Ltd., Manchester University Press	1973-2015	65	Revisão de pesquisas sobre busca de informação para a criatividade musical

Wang e Nickerson (2017)	Int.	Scopus e Web of Science	1987-2016	46	Revisão de pesquisas sobre sistemas de apoio à criatividade individual
Kuska, Trnka, Mana e Nikolai (2020)	Int.	Google Scholar, Ebsco e Web of Science	Não informado	35	Revisão de pesquisas sobre criatividade emocional
Dewi e Yuniarsa (2020)	Int.	Science Direct	2000-2018	25	Revisão de pesquisas sobre criatividade econômica e estratégias
Moirano, Sánchez e Stepánek (2020)	Int.	Scopus	2014-2018	61	Revisão de pesquisas sobre colaboração criativa interdisciplinar

Importante parte das revisões se focaram em contextos específicos (n = 19), sendo 14 internacionais e cinco nacionais. A criatividade foi investigada em quatro diferentes contextos, prioritariamente na

educação (n = 13). Também foram encontrados revisões na área organizacional (n = 4), esporte (n = 1) e propaganda (n = 1).

Quadro 5. Pesquisas de revisão sobre criatividade em contextos específicos

Autores	Origem	Base de dados	Período consultado	Número de artigos analisados	Objetivo
Sawier (2017)	Int.	Science Direct, Google Scholar, Academic Search Premier, CINAHL, JSTOR, Project Muse, PsycInfo, PubMed, Scopus, Web of Science, ERIC, Proquest, Sage	1980-2016	65	Revisão de pesquisas sobre ensino da criatividade em aulas de arte e design
Liu e Chang (2017)	Int.	ProQuest, PubMed e ERIC	2000-2011	11	Revisão de pesquisas sobre ensino criativo para universitários
Bereczki e Kárpáti (2018)	Int.	ProQuest, ERIC, EBSCO, PsychInfo, Google Scholar, Creativity Research Journal, Journal of Creative Behavior, Journal of Psychology Aesthetics, Creativity and the Arts, Thinking Skills and Creativity, International Journal of Creativity and Problem Solving	2010-2015	53	Revisão de pesquisas sobre crenças dos professores sobre criatividade e suas práticas educativas
Zhou, Wang, Bavato, Tasselli e Wu (2019)	Int.	Google Scholar, Proquest, PsycInfo, Scopus e socIndex	1970-2018	107	Revisão de pesquisas sobre criatividade no setor de gestão
Sharif (2019)	Int.	Ebsco, Academic Search Complete, Business Source Complete, Computer Source, Education Source, Entrepreneurial Studies Source, ERIC, PsycArticles, Psychology and	1965-2018	20	Revisão de pesquisas sobre aculturação, criatividade e inovação no ensino superior

		Behavioral Sciences Collection, Web of Science e PsycInfo			
Fardilha e Allen (2019)	Int.	PubMed, SportDiscus, Web of Science, ERIC, Scopus e PsycInfo	1967-2018	48	Revisão de pesquisas sobre criatividade no esporte
Bolden, DeLuca, Kukkonen, Roy e Wearing (2019)	Int.	Eric, PsycInfo, Ebsco	Até 2017	51	Revisão de pesquisas sobre criatividade no ensino fundamental e médio
Snyder, Hammond, Grohman, & Katz-Buonincontro (2019)	Int.	PsycInfo, Education Research Complete e ERIC	1984-2013	446	Revisão de pesquisas sobre avaliação da criatividade em estudantes universitários
Rosengren, Eisend, Koslow e Dahlen (2020)	Int.	Web of Science, ABI, Emerald, Elsevier, EBSCO, Google Scholar e ProQuest	Não informado	67	Revisão de pesquisas sobre criatividade na propaganda
Said-Metwaly, Fernández-Castilla, Kyndt, Van den Noortgare e Barbot (2020)	Int.	ERIC, Google Scholar, JSTOR, PsycArticles, Scopus e Web of Science	1967-2017	41	Revisão de pesquisas sobre o desenvolvimento do pensamento divergente em crianças e adolescentes em idade escolar
Porter, Keith e Woo (2020)	Int.	Business Source Complete, Education Full Text, ERIC, PsychArticles, PsycInfo, Social Sciences Full Text	Até 2017	61	Revisão de pesquisas sobre posição de rede de trabalho e desempenho criativo
Hernández-Torrano e Ibrayeva (2020)	Int.	Web of Science	1975-2019	3.329	Revisão de pesquisas sobre criatividade na educação
Katz-Buonincontro e Anderson (2020)	Int.	PsycInfo, Education Resource Information Complete, Education Research	1980-2018	37	Revisão de pesquisas sobre o uso de métodos de observação no estudo da criatividade na educação
Jamal, Ibrahim, Halim e Osman (2020)	Int.	Scopus e Science Direct Journals	2009-2019	13	Revisão de pesquisas sobre aprendizagem baseada em problemas com base na criatividade
Bruno-Faria, Veiga e Macêdo (2008)	Nac.	Periódicos da área de Administração e de Psicologia, trabalhos apresentados nos encontros da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração e livros didáticos	1997-2006	40	Revisão de pesquisas sobre criatividade nas organizações
Nakano (2009)	Nac.	SciELO	Não informado	34	Revisão de pesquisas sobre criatividade junto a professores
Silva e Nakano (2012)	Nac.	Banco de teses e dissertações da Capes, SciELO, Pepsic e PsycInfo	1995-2009	82	Revisão de pesquisas sobre criatividade no contexto educacional
Spadari e Nakano (2015)	Nac.	BVS-Psi, SciELO, Pepsic e Banco de teses e dissertações da Capes	1989-2014	40	Revisão de pesquisas sobre criatividade no contexto organizacional

Berg, Vestena e Costa-Lobo (2020)	Nac.	25 bases de dados de universidades brasileiras	2008-2018	27	Revisão de pesquisas sobre criatividade na educação brasileira
-----------------------------------	------	--	-----------	----	--

Por fim, revisões sobre avaliação e desenvolvimento da criatividade também foram localizadas na busca (n = 7), sendo seis internacionais e uma nacional. Apesar do foco em comum, questões específicas foram

evidenciadas, tais como aspectos metodológicos, resultados de programas de treinamento, fazendo-se uso de estimulação intracraniana, ou ainda em público específico (enfermeiros).

Quadro 6. Pesquisas de revisão sobre avaliação e desenvolvimento da criatividade

Autores	Origem	Base de dados	Período consultado	Número de artigos analisados	Objetivo
Said-Metwaly, Kyndt e Noortgate (2017a)	Int.	ERIC, Google Scholar, JSTOR, PsycInfo e Web of Science	Não informado	152	Revisão de pesquisas sobre avaliação da criatividade
Ma, Yang, Wang e Zang (2017)	Int.	PubMed, Science Direct, Web of Science, Cochrane, Ebsco, Wiley e Medline	1995-2016	22	Revisão de pesquisas sobre desenvolvimento e avaliação da criatividade em enfermeiros
Said-Metwaly, Kyndt e Noortgate (2017b)	Int.	Eric, Google Scholar, JSTOR, PsycInfo e Web of Science	Até 2016	131	Revisão de pesquisas sobre questões metodológicas na avaliação da criatividade
Valgeirsdottir e Onarheim (2017)	Int.	ERIC, Ebsco, Web of Science, Scopus, Findit e Google Scholar	2003-2016	31	Revisão de pesquisas sobre programas de treinamento em criatividade
Lucchiari, Sala e Vanutelli (2018)	Int.	PubMed, Scopus, PsycInfo e Google Scholar	2009-2018	18	Revisão de pesquisas sobre promoção da criatividade por meio da estimulação transcraniana por corrente direta
Gralewski e Karwowski (2019)	Int.	Academic Search Complete, PsycArticles, PsycInfo, ERIC	1960-2016	27	Revisão de pesquisas sobre a relação entre a avaliação da criatividade feita por professores e desempenho dos alunos em testes de pensamento divergente
Leite e Assis (2016)	Nac.	The Behavior Analyst, Journal of the Experimental Analysis of Behavior e Journal of Applied Behavior Analysis	Até 2015	51	Revisão de pesquisas sobre o ensino de comportamento criativo

De modo geral foi possível observar um interesse constante pelo estudo da criatividade, em diferentes

contextos e com diferentes objetivos. Apesar das revisões internacionais se mostrarem em maior número, foi possível

verificar que, no Brasil, os estudos na temática vêm se fazendo presentes desde 1977, ou seja, nas últimas quatro décadas.

Considerações Finais

Embora diversas pesquisas venham apontado para a importância de líderes organizacionais, educacionais e sociais aplicarem, na prática, os conhecimentos adquiridos nessa temática ao longo das últimas décadas, tal reconhecimento somente se fez presente recentemente, quando a criatividade passou a ser considerada importante habilidade para preparar os indivíduos para a vida e para o trabalho no século XXI (Puccio, 2017).

Referências

- Abdulla, A. M., Paek, S. H., Cramond, B., & Runco, M. A. (2020). Problem finding and creativity: A meta-analytic review. *Psychology of Aesthetics, Creativity, and the Arts*, 14(1), 3–14. <https://doi.org/10.1037/aca0000194>
- Acar, S., Chen, X., & Cayirdag, N. (2018). Schizophrenia and creativity: A meta-analytic review. *Schizophrenia Research*, 195, 23–31. <http://doi.org/10.1016/j.schres.2017.08.036>.
- Acar, S., Tadik, H., Myers, D., van der Sman, C., & Uysal, R. (2020). Creativity and well-being: a meta-analysis. *The Journal of Creative Behavior*. <https://doi.org/10.1002/jocb.485>
- Alhusaini, A. (2018). Using the TASC Model to Develop Gifted Students' Creativity: Analytical Review. *Journal for the Education of Gifted Young Scientists*, 6(3), 10-29. <http://doi.org/10.17478/JEGYS.2018.78>
- Alves, R. J. R. & Nakano, T. C. (2015). Desempenho criativo e suas relações com diferentes medidas de inteligência em crianças com dislexia do desenvolvimento: um estudo exploratório. *Psicologia Reflexão e Crítica*, 28(2), 280-291. <http://doi.org/10.1590/1678-7153.201528208>.
- Benedeck, M., Bruckdorfer, R., & Jauk, E. (2020). Motives for creativity: exploring the what and why of everyday creativity. *The Journal of Creative Behavior*, 54(3). <https://doi.org/10.1002/jocb.396>
- Berezcki, E. O., & Kárpáti, A. (2018). Teachers' beliefs about creativity and its nurture: A systematic review of the recent research literature. *Educational Research Review*, 23, 25-56. <https://doi.org/10.1016/j.edurev.2017.10.003>
- Berg, J., Vestena, C. L. B., & Costa-Lobo, C. (2020). Creativity in Brazilian education: review of literature. *Creative Education*, 11(3), 420-433. <https://doi.org/10.4236/ce.2020.113030>
- Bloom, L., & Dole, S. (2018). Creativity in education: a global concern. *Global Education Review*, 5(1), 1-4. Recuperado de www.ger.mercy.edu/index.php/ger/article/download/467/319
- Bolden, B., DeLuca, C., Kukkonen, T., Roy, S., & Wearing, J. (2019). Assessment of creativity in K-12 education: a scoping review. *Review of Education*, 8(2). <https://doi.org/10.1002/rev3.3188>
- Bruno-Faria, M. F., Veiga, H. M. S., & Macêdo, L. F. (2008). Criatividade nas organizações: análise da produção científica nacional em periódicos e livros de

- Administração e Psicologia. *Revista Psicologia, Organizações e Trabalho*, 8(1), 142-163. Recuperado de <https://periodicos.ufsc.br/index.php/rpot/article/view/9074>.
- Campos, C. R., Nakano, T. C., Ribeiro, W. J., & Silva, T. F. (2014). Criatividade e inovação: uma revisão da produção científica no Brasil. *Revista Faculdades do Saber, Mogi Guaçu*, 1(2), 151-244.
- Carnevale, J. B., Huang, L., Crede, M., Harms, P., & Uhl-Bien, M. (2017). Leading to Stimulate Employees Ideas: A Quantitative Review of Leader-Member Exchange, Employee Voice, Creativity, and Innovative Behavior. *Applied Psychology: an international review*, 66(4), 517-552. <http://doi.org/10.1111/apps.12102>
- Charyton, C., Hutchinson, S., Snow, L., Rahman, M.A., & Elliot, J. (2009). Creativity as an attribute of positive psychology: The impact of positive and negative affect on the creative personality. *Journal of Creativity in Mental Health*, 4(1), 57-66.
- Cid, F. M. (2018). Relation of the intelligence with the personality, executive functions and creativity: a review from 2000 to 2017. *Revista Electronica de Psicología Iztacala*, 21(4), 1453-1474. Recuperado de <https://www.iztacala.unam.mx/carreras/psicologia/psiclin/>.
- Creech, A., Larouche, K., Generale, M., & Fortier, D. (2020). Creativity, music, and quality of life: a systematic review. *Psychology of Music*, 0(0), 1-21. <https://doi.org/10.1177/0305735620948114>
- Dewi, D. M., & Yuniarsa, S. O. (2020). Economic creativity and strategic learning support to innovative ideas: a meta-analysis. *Journal of Innovation, Creativity, and Change*, 14(4), 1176-1183. Recuperado de https://www.ijcc.net/images/Vol_14/Iss_5/14572_Dewi_2020_E_R.pdf.
- Fardilha, F. S., & Allen, J. B. (2020). Defining, assessing, and developing creativity in sport: a systematic narrative review. *International Review of Sport and Exercise Psychology*, 13(1), 104-127. <http://doi.org/10.1080/1750984X.2019.1616315>
- Forgeard, M. J. C., & Kaufman, J. C. (2015). Who Cares About Imagination, Creativity, and Innovation, and Why? A Review. *Psychology of Aesthetics, Creativity, and the Arts*. Advance online publication. <http://dx.doi.org/10.1037/aca0000042>
- Gadja, A., Karwowski, M., & Beghetto, R. A. (2017). Creativity and academic achievement: a meta-analysis. *Journal of Educational Psychology*, 109(2), 269-299. <https://doi.org/10.1037/edu0000133>
- Glaveanu, V. P., Hanson, M. H., Baer, J., Barbot, B., Clapp, E. P., Corazza, G. E., Hennessey, B., Kaufman, J. C. et al. (2020). Advancing creativity theory and research: a socio-cultural manifesto. *The Journal of Creative Behavior*, 53(3). <https://doi.org/10.1002/jocb.395>
- Gralewski, J., & Karwowski, M. (2019). Are teachers' ratings of students' creativity related to students' divergent thinking? A meta-analysis. *Thinking Skills and Creativity*, 33, 100583. <https://doi.org/10.1016/j.tsc.2019.100583>
- Haase, J., Hoff, E. V., Hanel, P. H. P., & Innes-Ker, A. (2018). A Meta-

- Analysis of the Relation between Creative Self-Efficacy and Different Creativity Measurements. *Creativity Research Journal*, 30(1), 1-16.
<http://doi.org/10.1080/10400419.2018.1411436>
- Henriksen, D., Mishra, P., & Fisser, P. (2016). Infusing Creativity and Technology in 21st Century Education: A Systemic View for Change. *Educational Technology & Society*, 19 (3), 27–37. Recuperado de <https://www.jstor.org/stable/10.2307/jeductechsoci.19.3.27>
- Hernández-Torrano, D., & Ibrayeva, L. (2020). Creativity and education: a bibliometric mapping of the research literature (1975-2019). *Thinking Skills and Creativity*, 35, 10065.
<https://doi.org/10.1016/j.tsc.2019.100625>
- Hoogman, M., Stolte, M., Baas, M., & Kroesbergen, E (2020). Creativity and ADHD: A review of behavioral studies, the effect of psychostimulants and neural underpinnings. *Neuroscience & Biobehavioral Reviews*, 119, 66-85.
<https://doi.org/10.1016/j.neubiorev.2020.09.029>
- Hugs, D. J., Lee, A., Tian, A. W., Newman, A., & Legood, A. (2018). Leadership, creativity, and innovation: A critical review and practical recommendations. *The Leadership Quarterly*, 29(5), 549-569.
<https://doi.org/10.1016/j.leaqua.2018.03.001>
- Iszák, F., Griffiths, M.D. & Demetrovics, Z. Creativity and Psychoactive Substance Use: A Systematic Review. *International Journal of Mental Health Addiction*, 15, 1135–1149 (2017).
<https://doi.org/10.1007/s11469-016-9709-8>
- Jamal, S. N., Ibrahim, N. H., Halim, N. D. A., & Osman, J. S. S. (2020). A Systematic Review Analysis: Problem Based Learning On Creativity Domain In Problem Solving For Secondary School. *Journal of Talent Development and Excellence*, 12(2). Recuperado de <https://iratde.com/index.php/jtde/article/view/695>.
- Katz-Buonincontro, J., & Anderson, R. C. (2020). A Review of Articles Using Observation Methods to Study Creativity in Education (1980–2018). *The Journal of Creative Behavior*, 54(3).
<https://doi.org/10.1002/jocb.385>
- Kaufman, J. C., Luria, S. R., & Beghetto, R. A. (2018). Creativity. In S. I. Pfeiffer (Ed.), *APA Handbook of Giftedness and Talent* (pp. 287-298). Washington: American Psychological Association.
- Koh, D., Lee, K., & Joshi, K. (2019). Transformational leadership and creativity: A meta-analytic review and identification of an integrated model. *Journal of Organizational Behavior*, 40, 625-650. <https://doi.org/10.1002/job.2355>
- Kupers, E., Lehmann-Wermser, A., McPherson, G., & van Geert, P. (2019). Children's creativity: theoretical framework and systematic review. *Review of Educational Research*, 89(1), 93-124.
<https://doi.org/10.3102/0034654318815707>
- Kuška, M., Trnka, R., Mana, J., & Nikolai, T. (2020) Emotional Creativity: A Meta-analysis and Integrative Review. *Creativity Research Journal*, 32(2), 151-160.

- <http://doi.org/10.1080/10400419.2020.1751541>
- Lassig, C. (2019). Creativity talent development: fostering creativity in schools. In S.R. Smith (Ed.), *Handbook of giftedness and talent development in the Asia-Pacific* (pp. 1-25). Singapore: Springer.
- Lavranos, C., Kostagiolas, P., Korfiatis, N., & Papadatos, J. (2016). Information seeking for musical creativity: A systematic literature review. *Journal of the Association for Information Science and Technology*, 67(9), 2105- 2117. <https://doi.org/10.1002/asi.23534>
- Lebuda, I., Zabelina, D. L., & Karkowski, M. (2016). , Mind full of ideas: A meta-analysis of the mindfulness–creativity link, *Personality and Individual Differences*, 93, 22-26, <http://dx.doi.org/10.1016/j.paid.2015.09.040>
- Lee, A., Legood, A., Hughes, D., Tian, A. W., Newman, A., & Knight, C. (2020). Leadership, creativity and innovation: a meta-analytic review. *European Journal of Work and Organizational Psychology*, 29(1), 1-35. <http://doi.org/10.1080/1359432X.2019.1661837>
- Leite, E. F. C., & Assis, F. R. P. (2016). Ensinando comportamento criativo: uma revisão em três periódicos da análise do comportamento. *Psicologia: teoria e prática*, 18(2), 142-158. <https://dx.doi.org/10.15348/1980-6906/psicologia.v18n2p142-158>
- Leopoldino, K. D. M., González, M. O. A., Ferreira, P. O., Pereira, J. R., & Souto, M. E. C. (2016). Creativity techniques: a systematic literature review. *Product, Management & Development*, 14(2), 95-100. <http://dx.doi.org/10.4322/pmd.2016.015>
- Liu, H., & Chang, C. (2017). Effectiveness of 4Ps Creativity Teaching for College Students: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Creative Education*, 8(6), 1-13. <http://doi.org/10.4236/ce.2017.86062>
- Lucas, B. (2016). A Five-Dimensional Model of Creativity and its Assessment in Schools, *Applied Measurement in Education*, 29(4), 278-290. <http://doi.org/10.1080/08957347.2016.1209206>
- Lucchiari, C., Sala, P. M., & Vanutelli, M. E. (2018). Promoting Creativity Through Transcranial Direct Current Stimulation (tDCS): A Critical Review. *Frontiers in Behavioral Neuroscience*, 12, 1-11. <https://doi.org/10.3389/fnbeh.2018.00167>
- Ma, X., Yang, Y., Wang, X., & Zang, Y. (2017). An integrative review: developing and measuring creativity in nursing. *Nurse Education Today*, 62, 1-8. <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2017.12.011>
- Marinho, E. S., González, M. O. A., Galvão, M. S., Araújo, A. C. C., Rosa, M. S. C., & Pereira, J. R. (2016). Relationship between creativity and product innovation: a literature review. *Product: Management & Development*, 14(1), 32-37. <http://dx.doi.org/10.4322/pmd.2016.007>
- Moirano, R., Sánchez, M. A., & Stepánek, L. (2020). Creative interdisciplinary collaboration: a systematic literature. *Thinking Skills and Creativity*, 35, 100626. <http://doi.org/10.1016/j.tsc.2019.100626>.
- Nakano, T. C. (2009). Investigando a criatividade junto a professores: pesquisas brasileiras. *Psicologia Escolar e*

- Educacional, 13(1), 45-53.
<https://doi.org/10.1590/S1413-85572009000100006>
- Nakano, T. C. (2018). A criatividade pode ser medida? Reflexões sobre os métodos utilizados e questões envolvidas. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 70(1), 128-145. Recuperado de <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/arb/v70n1/10.pdf>.
- Nakano, T. C., & Wechsler, S. M. (2007). Criatividade: Características da produção científica brasileira. *Avaliação Psicológica*, 6(2), 261-270. Recuperado de <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/avp/v6n2/v6n2a15.pdf>.
- Oliveira, M. A. & Nakano, T.C. (2011) Revisão de pesquisas sobre criatividade e resiliência. *Temas em Psicologia*, 19(2), 467- 479. Recuperado de <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v19n2/v19n2a10.pdf>
- Oliveira, K.S., Nakano, T.C., & Wechsler, S.M. (2016). Criatividade e saúde mental: uma revisão da produção científica na última década. *Temas em Psicologia*, 24(4), 1493-1506.
<http://doi.org/10.9788/TP2016.4-16>.
- Pennisi, P., Giallongo, L., Milintenda, G., & Cannarosso, M. (2020). Autism, autistic traits and creativity: a systematic review and meta-analysis. *Cognitive Processing*. <https://doi.org/10.1007/s10339-020-00992-6>
- Pidgeon, L. M., Grealy, M., Duffy, A. H. B., Hay, L., McTeague, C., Vuletic, T., Coyle, D., & Gilbert, S. J. (2016). Functional neuroimaging of visual creativity: a systematic review and meta-analysis. *Brain and Behavior*, 6, e00540.
<http://doi.org/10.1002/brb3.540>
- Piirto, J. (2011). *Creativity for 21st century skills: how to embed creativity into the curriculum*. Netherlands: Sense Publishers.
- Plucker, J. A., Beghetto, R., & Daw (2004). Why creativity is domain general, why it looks domain specific, and why the distinction does not matter. In R. J. Sternberg, E. L. Grigorenko, & J. L. Singer (Eds.), *Who's creative?* (pp. 153–167). Washington: American Psychological Association.
- Plucker, J. A., Guo, J., & Makel, M. (2018). Creativity. In S.I Pfeiffer (Ed.), *Handbook of Giftedness in Children* (pp. 81-99). Singapore: Springer.
- Porter, C. M., Keith, M. G., & Woo, S. E. (2020). A meta-analysis of network positions and creative performance: Differentiating creativity conceptualizations and measurement approaches. *Psychology of Aesthetics, Creativity, and the Arts*, 14(1), 50–67. <https://doi.org/10.1037/aca0000198>
- Prado, R. M., Alencar, E. M. L. S., & Fleith, D. S. (2016). Diferenças de gênero em criatividade: análise das pesquisas brasileiras. *Boletim de Psicologia*, 66(144), 113-124. Recuperado de <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/bolpsi/v66n144/v66n144a10.pdf>.
- Puccio, G. J. (2017). From the Dawn of Humanity to the 21st Century: Creativity as an Enduring Survival Skill. *The Journal of Creative Behavior*, 51(4), 330-334. <https://doi.org/10.1002/jocb.203>
- Puryear, J. S., Kettler, T., & Rinn, A. N. (2017). Relationships of personality to differential conceptions of creativity: A systematic review. *Psychology of Aesthetics, Creativity, and the Arts*, 11(1), 59–

68. <https://doi.org/10.1037/aca0000079>
- Remoli, T. C., & Capellini, V. M. F. (2017). Relação entre Criatividade e Altas Habilidades/Superdotação: uma Análise Crítica das Produções de 2005 a 2015. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 23(3), 455-470. <https://doi.org/10.1590/s1413-65382317000300010>
- Rezende, D. V., Borges, C. N., Fleith, D. S., & Joly, M. C. R. (2016). Relação entre Tecnologias da Informação e Comunicação e Criatividade: Revisão da Literatura. *Psicologia Ciência e Profissão*, 36(4), 877-892. <http://doi.org/10.1590/1982-3703001342014>.
- Ribeiro, M. P., & Fleith, D. S. (2018). Criatividade e Multiculturalismo: Revisão de Literatura. *Trends in Psychology*, 26(2), 943-956. <https://dx.doi.org/10.9788/tp2018.2-15pt>
- Richardson, C. (2020). Supporting collaborative creativity in education with The i5 Framework. *Educational Action Research*, 1-16. <http://doi.org/10.1080/09650792.2020.1810731>
- Rosengren, S., Eisend, M., Koslow, S., & Dahlen, M. (2020). A meta-analysis of when and how advertising creativity works. *Journal of Marketing*, 84(6), 39-56. <https://doi.org/10.1177/0022242920929288>
- Said-Metwaly, S., Fernández-Castilla, B., Kyndt, E. et al. (2020). Does the Fourth-Grade Slump in Creativity Actually Exist? A Meta-analysis of the Development of Divergent Thinking in School-Age Children and Adolescents. *Educational Psychology Review*. <https://doi.org/10.1007/s10648-020-09547-9>.
- Said-Metwaly, S., Kyndt, E., & Noortgate, W. V. (2017a). Approaches to Measuring Creativity: A Systematic Literature Review. *Creativity: theories, research and applications*, 4(2), 238-275. <http://doi.org/10.1515/ctra-2017-0013>
- Said-Metwaly, S., Kyndt, E., & Noortgate, W. V. (2017b). Methodological issues in measuring creativity: a systematic literature review. *Creativity: theories, research and applications*, 4(2), 276-301. <https://doi.org/10.1515/ctra-2017-0014>
- Saris, B. (2019). A Review of Engagement with Creativity and Creative Design Processes for Visual Communication Design (VCD) Learning in China. *The International Journal of Art & Design Education*, 39(2), 306-318. <https://doi.org/10.1111/jade.12262>
- Sawyer, R. (2017). Teaching creativity in art and design studio classes: A systematic literature review. *Educational Research Review*, 22, 99-113. <http://doi.org/10.1016/J.EDUREV.2017.07.002>.
- Sharif, R. (2019). The relations between acculturation and creativity and innovation in higher education: A systematic literature review. *Educational Research Review*, 28, 100287. <https://doi.org/10.1016/j.edurev.2019.100287>
- Silva, T. F. & Nakano, T. C. (2012). Criatividade no contexto educacional: análise de publicações periódicas e trabalhos de pós-graduação na área da Psicologia. *Educação e Pesquisa*, 38(3), 743-759. <https://doi.org/10.1590/S1517-97022012005000013>.

- Snyder, H. T., Hammond, J. A., Grohman, M. G., & Katz-Buonincontro, J. (2019). Creativity measurement in undergraduate students from 1984–2013: A systematic review. *Psychology of Aesthetics, Creativity, and the Arts*, 13(2), 133–143. <https://doi.org/10.1037/aca0000228>
- Spadari, G.F. & Nakano, T.C. (2015). Criatividade no contexto organizacional: revisão de pesquisas. *Revista Sul Americana de Psicologia*, 3(2), 182-209. Recuperado de <http://ediciones.ucsh.cl/ojs/index.php/RSAP/article/view/1764>
- Storme, M., Celik, P., & Myszkowski, N. (2020). Creativity and unethicity: A systematic review and meta-analysis. *Psychology of Aesthetics, Creativity, and the Arts*. <https://doi.org/10.1037/aca0000332>
- Taylor, C. L. (2017). Creativity and mood disorder: a systematic review and meta-analysis. *Perspectives on Psychological Science*, 12(6), 1040-1076. <https://doi.org/10.1177/1745691617699653>
- Valgeirsdottir, D., & Onarheim, B. (2017). Studying creativity training programs: a methodological analysis. *Creativity and Innovation Management*, 26, 430-439. <https://doi.org/10.1111/caim.12245>
- Villanova, A. L. I., & Pina e Cunha, M. (2020). Everyday Creativity: A Systematic Literature Review. *The Journal of Creative Behavior*. <https://doi.org/10.1002/jocb.481>
- Vivent-Lancrin, S., González-Sancho, C., Bouckaert, M., Luca, F., Fernández-Barrera, M., Jacotin, G., Urgel, J., & Vidal, Q. (2020). Desenvolvimento da criatividade e do pensamento crítico dos estudantes: o que significa na escola. São Paulo: Fundação Santillana.
- Wang, J., Cheng, G., Chen, T., & Leung, K. (2019). Team creativity/innovation in culturally diverse teams: a meta-analysis. *Journal of Organizational Behavior*, 40, 693-708. <https://doi.org/10.1002/job.2362>
- Wang, K., & Nickerson, J. V. (2017). A literature review on individual creativity support systems. *Computers in Human Behavior*, 74, 139-151. <http://doi.org/10.1016/j.chb.2017.04.035>
- Wechsler, S. M. (2008). *Criatividade: descobrindo e encorajando*. 2a edição. São Paulo: Editora Psy.
- Yahn, L. & Kaufman, J.C. (2016). Asking the wrong question: why shouldn't people dislike creativity? In D. Ambrose & R.J. Sternberg (Eds.), *Creative intelligence in the 21st century: grappling with enormous problems and huge opportunities* (pp. 75-87). Netherlands: Sense Publishers.
- Zanella, A., & Titon, A. P. (2005). Análise da produção científica sobre criatividade em programas brasileiros de pós-graduação em psicologia (1994 - 2001). *Psicologia em Estudo*, 10(2), 305-316. Recuperado de <https://www.scielo.br/pdf/pe/v10n2/v10n2a18.pdf>.
- Zare, M., & Flinchbaugh, C. (2019) Voice, creativity, and big five personality traits: A meta-analysis. *Human Performance*, 32(1), 30-51. <http://doi.org/10.1080/08959285.2018.1550782>
- Zhao, Y. & Gearin, B. (2016). Squeezed out: the threat of global homogenization of education to creativity. In D. Ambrose & R.J. Sternberg (Eds.), *Creative intelligence in the 21st century:*

- grappling with enormous problems and huge opportunities (pp. 121-138). Netherlands: Sense Publishers.
- Zhou, J, Wang, X. M., Bavato, D., Tasselli, S., & Wu, J. (2019). Understanding the Receiving Side of Creativity: A Multidisciplinary Review and Implications for Management Research. *Journal of Management*, 45(6), 2570-2595.
- <https://doi.org/10.1177/0149206319827088>
- Zhu, W., Shang, S., Jiang, W., Pei, M., & Su, Y. (2019). Convergent Thinking Moderates the Relationship between Divergent Thinking and Scientific Creativity. *Creativity Research Journal*, 31(3), 320-328. doi: 10.1080/10400419.2019.1641685.